

Meu querido Antonio Salty

Abraços novos a ti e à I. M. e um recomendão  
ao Joaquim Albano.

Aqui estamos em Juiz de Fora. Em Pócos deixamos a Maria e St. Landice amando e mais também, para partir para J. Paulo dali para Tibrójuli.

(Como um resolvedor e devesas me até julho, lembrei-me de ti e arrumei os meus livros (os que tenho deuncapsteto, por aqui tenho 4 caixões e 2 ainda no Rio). Comecei a fazer um catálogo - o primeiro nome dos poetas - e o teu com Poesias, Minha terra e Cantharo. Mandei por um quadro o teu retrato último e colli por o junto ao meu em frente à mesa. Estamos lendo da tarde: Rebe, E. Memes, Requiem, D. Anonímico



e Mark Twain - postal que encontra ha tempo.

Agora estou vendo se compra aqui um casa e, assim, mesmo que eu viva casado, posso ter tudo o que e' meu amadinho e não assinar as leis.

Tenho lido muito aqui, sobre minha relação, está hoje porca. Jurei a Foz, não calculo, tu en-  
quentado muito. Esta transbordado e gente estranha. A ex-mãe Directo esta toda ajardinado e a mãe Helfeld, cheia de solto. Tenho hoje aqui cinco Bonny. O meu sobre florecio e mediano tu um solto e a mãe Helfeld, que tu de 4.500x  
minhas e sluguel.

Em Povo reuni muitos versos, esperas e organiza em novos livros - Contra fias. Nella in-  
clui as minhas cartas sobre o Jacobly e o Flamen-

go. Dai um, sua pagina

Manda-te o Tui et moi que o Jacintho  
Ishu deu-me em J. Paulo quando eu estava dese-  
jo de o comprar.

O Jacintho ha dois annos que está em prisão  
e 4.º creio dos Pous, e ja fez ... a copa.

Pobre Jacintho! Sempre o mesmo trapalhão - su-  
per bondoso.

A carja ha disidencia, mesmo quando se  
pode, não cessa de espremeo e gruta. Gente  
infame. Duas vi a Belto Horizonte e lá  
jalará de novo ~~do~~ D. Bernarde, nos tem artigos  
sobre a candidatura delle. Elle ja o sabe,  
porque eu levei-lhe sempre noticias, por tua  
carta e te como irem, e como se Casar.



Todos dizem que elle é muito meu am.<sup>o</sup>. Parece-me que sim, porque os seus cartões são sempre de grande affecto.

Sempre que penso em te escrever recordo cartões tuos. Para a ver se me vem alguma e porq.

Desculpa-me a Letra. O frio é de esta horrível. Mas, quando. Escrivem-me e abraçam-me a todos os que te querem bem que são também meus am.<sup>os</sup>.

Attebo e frie enciam entre Lubeck e Boay.

Teu em amor,

J. Schlegel

10 Junho 1822

Para a Letra

Junho Fora